

Cármen Lúcia homologa as 77 delações de executivos da Odebrecht

Todas as 77 delações feitas por executivos da Odebrecht no processo da operação "lava jato" foram homologadas nesta segunda-feira (30/1) pela presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia. A documentação segue ainda nesta segunda para a Procuradoria-Geral da República.

Carlos Humberto/SCO/STF



Após a morte do ministro relator da "lava jato" Teori Zavascki, a presidente do ST, Cármen Lúcia, autorizou os juízes auxiliares continuarem o processo.

Depois da morte do ministro Teori Zavascki, relator da "lava jato" no Supremo, o andamento das homologações foi interrompido. Os trabalhos foram retomados no último dia 24 de janeiro, quando a ministra [Cármen Lúcia autorizou os juízes auxiliares](#) de Teori a retomarem os procedimentos formais.

Teori já havia autorizado que seus juízes auxiliares começassem a ouvir os delatores para saber se eles prestaram de livre e espontânea vontade as informações que constam nos mais de 800 depoimentos colhidos pelo Ministério Público Federal. Um dos últimos depoimentos foi o do empresário Marcelo Odebrecht.

O vazamento de um trecho da delação de Cláudio Melo Filho, ex-executivo da Odebrecht, foi o bastante para estremecer o governo, levando o assessor especial do presidente Michel Temer, o advogado José Yunes, a pedir demissão, depois de ser citado pelo delator. Além disso, o trecho da delação publicado pela imprensa também [gerou insegurança](#) em relação a leis e medidas provisórias aprovadas pelo governo à época — que já [se tornaram alvos de ações](#) no Supremo.

O trabalho é grande: uma estimativa de um ministro do Supremo é de que as 77 delações geraram por volta de 800 anexos ao processo. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.*

Date Created

30/01/2017